

Diário de Lisboa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBDA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

Na terceira pagina dum jornal estrangeiro, vem esta oportuna e justa observação:

— Se é interessante contemplar o homem de negocios no alto do seu poder, seria mais util, sem duvida, mais emocionante, certamente, reproduzir os traços de quem, decaído, arruinado, ao sair dum processo longo e escandaloso, ou depois de cumprir alguns anos de prisão, termina os seus dias numa obscuridade prudente.

Baltaz escreveu as grandezas e misérias das cortesãs. Ergueu uma ponta do veu que encobre a vida de criaturas que, subindo ou descendo, perceberam que tudo lhes é consentido. Mas ha outros destinos, outros dramas, outros tormentos... Um camponês que conhecemos disse-nos uma vez ao pé duma nora que um burro estrabico punha em movimento:

— Todos nós somos alcacuzes duma nora. Uns enriquecem, outros empobrecem mas só os que se supõem a viver num cantinho ignorado, conhecem sossego e ás vezes felicidade.

Abundam os exemplos que nos lvenchem da instabilidade das cousas humanas. Recentemente, apresentou-se-nos, a suplicar um emprego o neto dum saudoso medico lisboeta:

— A minha instrução não é muito, mas qualquer colocação me serve, visto que necessito.

A tentação do ouro, a paixão das fortunas rapidas, a cegueira das especulações rendosas tem levado á cadeia muita gente. Alguns nunca mais de lá saem, mas outros ainda voltam e tratam de se apagar, retirando-se para a solidão. São estes que o jornal estrangeiro a que nos referimos considera mais interessantes. Creemos que se engana. Esses svencidos-chegam da prisão, na categoria de ex-homens. Perderam tudo—o nome, a fortuna, a dignidade e a imaginação. Dificilmente sobrevivem.

Eduardo Scarlatti, que ainda ha pouco publicou um livro notavel, intitulado «Em Casa de «O Diabo», como subsídio para a historia do nosso teatro contemporaneo, diz hoje em artigo que vem no «Diário de Notícias»:

— Eugenio O'Neill só no apogeu da sua carreira se permitiu a audacia de revolver nos motivos classicos o material humano de Mourning becomes Electric.

A peça do dramaturgo americano, que reputamos educativa para a nossa juventude, dramaturgica e não dramaturgica, revela manifestamente que Freud ainda vive na sua obra.

Depois de Eschilo, Sóphocles e Shakespeare, Eugenio O'Neill voltou ás fatalidades sombrias.

Figura-se-nos, porém, que estes retornos á Grecia fonte inesgotavel de vida e inspiração—ignoram ao fingem ignorar que o europeu, e americano e outras raças, depois da tragedia grega, encontraram o cristianismo e a liberdade, com o poder de reagir contra o fado. As maldições não conduzem já as familias ao exterminio, por sentenças transmitidas pelo oraculo. O proprio Freud legou-nos alguns metodos de liberação.

Claro que uma torneira, quando se abre, deixa escapar o vinho que está dentro da pipa, se alguém não acode a tapá-la.

Poderá o destino proceder do mesmo modo, esgotando até a ultima gota o sangue duma ou mais gerações?

A pesar do engenho e arte de Eugenio O'Neill, que é incontestavelmente um grande escritor, ele quis ignorar que a morte não é tão absoluta como poderia parecer. O seu recurso ao suicidio bem o demonstra.

«Electra e os Fantasmas», peça que veio despertar uma Lisboa sonolenta, alheia aos problemas vitais e mortais, entre outros notabilissimos meritos, tem este—obriga-nos a pensar.

UM CENTENARIO

Teofilo Braga nacionalista

A afirmação e a profecia de dois homens que foram seus adversarios politicos

A dezanove anos da morte de Teofilo Braga—nascido em Ponta Delgada ha precisamente um seculo (24 de fevereiro de 1843)—que manifestação maior de respeito admirativo se pode prestar á memoria de um homem que foi iniludivelmente um Mestre?

Vinte anos amortechem malquerenças e antipatias, desbastam arestas do odio politico, esclarecem atitudes, serenam espiritos. Mas não são ainda suficientes para repór uma individualidade excelsa, batida no fragor da contradita e da reserva mental—acima do seu proprio tempo.

Em rigor, Teofilo Braga conceitou odios? Julgamos que não. Provocou hostilidades, indiferenças, um mundo de preconceitos aggressivos contra o sábio, o politico, o homem. Antes fossem odios: os odios apagam-se mais depressa do que os preconceitos. O odio é paixão; o preconceito é convicção.

Teofilo—individualidade complexa—foi probo, infatigavel, bondoso, tolerante e brusco. A sua insociabilidade, a sua insensibilidade, a sua sordidez, a sua maldade entraram no campo da lenda, que ele proprio ajudou a criar. Teofilo não se cultivava nos outros. Essa especie de desdem, o gosto da incompreensão alheia, o desprezo pela popularidade de escol—pagam-se. Dele se pode dizer que teve defeitos, comuns a todos os homens, e virtudes que raros possuiram. Chega-se a crer que o Mestre fazia alarde das imperfeições.

Dezanove anos passados sobre a sua morte—não se apagou, com certeza, de muitas almas aquela má vontade tenaz e inconfessa, que o deixou decer á tumba num cortejo de exaltação, quasi exclusivamente de correligionarios da acção politica e de contrinfrados da pasmosa actividade intelectual. Persiste — Teofilo anti-clerical, livre-pensador, odiosamente anti-realista. E, assim, Teofilo filosofo, poeta, artista, historiador, e critico da historia, professor, investigador, cabotiqueto da literatura, transparece sim — e ornamental—mas rodeado, por muitos, de um halo de reserva hostil e de franca antipatia pelo homem. Em verdade —

(Ver continuação na pagina seguinte)

GANDHI MELHOROU

BOMBAIM, 23.—(Reuters).—O comunicado oficial anuncia ser satisfatorio o estado de Gandhi. Não se registou qualquer alteração sensivel.—(E. T.)

NOVA DELHI, 23.—Segundo informações recebidas hoje de Poorn, Gandhi passou a noite calma, tendo dormido umas poucas de horas.—(E. T.)

O MINISTRO DA FINLANDIA

na Vaticano

partiu para o seu pais

ESTOCOLMO, 23.—(Reuters).—Segundo uma noticia recebida de Helzingua, Gröpenberg, ministro da Finlandia no Vaticano, encontra-se em viagem para o seu pais.—(E. T.)



O ultimo retrato do dr. Teofilo Braga (Foto Pozal)

Morreram

24 pessoas

no desastre do «Clipper»

A tragedia foi de curta duração. Passavam poucos minutos depois das 18 e 30. O Tejo estava coberto por nuvens negras, pesadas. Estalava uma trovoadra sobre Lisboa. Abafava-se. Não soprava uma aragem.

Foi neste cenario que apareceu sobre o aeroporto de Cabo Ruivo o «Yankee Clipper», o gigantesco hidro-avião quadrimotor americano, de 42 toneladas que inaugurou as carreiras entre os dois continentes—antes da guerra, há mais de quatro anos, portanto, sem que até agora tivesse tido um desastre.

A aeronave, sob o comando de um experimentado piloto, viera dos Estados Unidos, com a lotação completa. Fez escala nas Bermudas e na Horta. Os dirigentes americanos do aeroporto, srs. Hendersen e Bounis, vigiavam a manobra para a amargem, um em terra e outro na lancha da «Pan American Airways», que devia ajudar o aparelho a seguir até ao local onde se effectua o desembarque.

Um choque brutal

Tudo corria normalmente a bordo, conforme as indicações recolhidas pelos aparelhos radiotelefonicos.

Acenderam-se as luzes para a sinalização. O hidroavião deu a primeira volta e fez-se a respectiva comunicação, acrescentando-se que se ia fazer a segunda volta para amargar...

E nada mais se disse de dentro da gigantesca aeronave transoceânica.

Ao dar a segunda volta, com todos os motores a trabalhar, o «Clipper» inclinou-se fortemente sobre a direita, tocando com a asa na agua e começando rapidamente a afundar-se.

As pessoas que assistiram a este inesperado desastre viram levantar-se um grande cachão quando o navio-voador chocou com as aguas do Tejo, na Cala de Alcochete.

Os primeiros socorros

Prestaram socorros immediatos—e em condições que tornam os seus tripulantes dignos dos maiores elogios, pelos esforços despendidos e pelos perigos que correram—duas lanchas da «Pan American Airways» e uma da «British Overseas Airways Corporation». Ao mesmo tempo, era pedida a comparencia dos bombeiros, e acorriam a Cabo Ruivo carros e ambulancias do «Batalhão de Sapadores Bombeiros» e dos Voluntarios de Campo de Ourique, Lisbonenses, da Ajuda, do Beato, dos Olivais e da Cruz de Malta, da Cruz Vermelha e do Governo Militar de Lisboa.

Graças ao trabalho exaustivo dos tripulantes dos barcos, e á circunstancia de algumas das pessoas que viajavam no aparelho terem cintos de salvacão e haverem utilizado barcos de borracha, foi possivel trazer para terra dezanove pessoas, na sua maioria feridas. Estas foram conduzidas ao hospital de S. José, onde, como já acontecera em Cabo Ruivo, compareceram representantes do Governo português, da legação e do consulado dos Estados Unidos, e outras entidades.

Os homens que iam a bordo—tri-

A violencia da luta na Russia é mais acentuada ao sul de Orel

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 23.—(Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs: «O inimigo não conseguiu atingir, na grande batalha de inverno, na parte meridional da frente leste, os objectivos distantes que tinha imposto a si proprio. Como não pôde romper a barreira firme das tropas alemãs, na faixa oriental da bacia do Donetz, o adversario tentou vibrar o seu golpe a noroeste e cair sobre a retaguarda alemã.

As divisões soviéticas que, desta maneira, conseguiram penetrar na retaguarda das nossas linhas, no Mus, foram destruidas ou dispersas. O mesmo se deu com as formações lançadas, num largo movimento, em volta da região situada ao sul de Kharkov, contra o Dnieper. A sorte que essas formações precederem fugir ás tropas alemãs caiu sobre elas. Corridas das suas esquadras, atacadas, de todos os lados, pelas nossas divisões—essas forças foram dispersas e aniquiladas. As reservas casteladas em seu socorro foram desbaratadas pela accção e ataques de granada destruidora, em bombardamentos.

(Ver continuação na pagina central)

(Ver continuação na pagina central)

CIDADE DE MARMORE ...

Regresso ao lar

Não. Não se trata da primeira tovala do triptico «Electra», nem de nada de tragico, nem de coisa alguma de humorístico. Há beleza no humorismo e na tragedia, mas as andorinhas e os rouxinóis—ignoram todas as emoções que não sejam as de encontrar o beiral florido, o portico corado de rosas, as mesmas violetas despontando nas varzes húmidas.

Chegaram as andorinhas. Já têm chegado muitas, mas chegaram á Alameda das Linhas de Torres, a que não é, precisamente, chegaram a qualquer sitio.

Há um ano uma voz de mulher, de um sotaque noroeste e simpatico, disse-lhe que angelical, digna pelo telefonete:

As andorinhas chegaram ao meu beiral Combevarante. Que clávio de terra em toda a nossa casa!...

Hu minutos—coincidência—uma voz, a mesma voz, quasi nos segredava: «Alameda das Linhas de Torres, 149, Solar Allen...».

Adivinhámos; chegaram as andorinhas....

Regressaram ao lar. Eram esperadas desde que o sol, há meia semana, se instalou nas cercanias desta cidade, onde se fala de tudo menos do que é innocente. O casal de andorinhas do ano passado criou a doze filhos. O casal regressou; trará a prole consigo?

Que as andorinhas que regressaram ao nosso beiral nos tragam a paz. Uma alegria nova de esperanças enche a nossa casa este ano. Para nós—já é primavera.

Tivemos a impressão de que era uma criança que nos falava. Que era talvez—uma andorinha.

Não. O telefone meu sempre é hostil. Se é ditoso aquele que Deus permite conservar uma partícula, sequinha, da sua ingenuidade aureolada, a dona que nos telefonou—criança? mãe? avó?—deve viver imersa na felicidade suprema. Se é feliz aquele que guarda consigo o dom de se enviccionar com as coisas infinitamente virgínicas—não tivemos esta tarde o nosso meio minuto de ceia. Que Deus não nos dê outro—o dia foi gentil.

As andorinhas da Alameda não se conhecem. Mas nós agradecemos-lhes que elas tivessem regressado ao lar, para nós poderemos—nunca fuga de espirito consentido—regressar a estas penas. Aquelas onde se contam as coisas que são simples: uma flor, um beiral, uma asa—um contentamento a distancia. O eco de uma balada.

ROBERTO DE ARAUJO

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai amanhã

«Os cinco sentidos», engraçadíssima «charge», por Francisco Valença—«Os ditos da semana»—«Rebola a bola»—«Retalhos das quintas-feiras»—Notas desportivas—«De tudo um pouco»—«Historias fantásticas»—«Bons tempos»—«Diário dum neurasênico»—«Na ilha dos galegos»—O teatro visto por fora e visto por dentro—«Letras e tretas»—«Charadas chaladas»—O Porto Alegre—«Palavras cruzadas»—«Ecos da semana», por Carlos Botelho, Carticaturas de Stuart, Pargana, Amparo, Octavio Sergio, Norton e Zé Gonçalves.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: Subida de temperatura. Bom tempo em todas as regiões. Vento predominante dos quadrantes de N fraco a moderado.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorológico do Exército)

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: maxima, 19,7; minima, 9,7. No mesmo dia do ano passado: maxima, 15,0; minima, 9,5.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Uma coisa é ouvir, outra é ver

Porque não experimenta V. Ex.^a certificar-se das encantadoras prendas da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Foi já retirada

uma parte do «Clipper»

(Continuação da 1.ª pagina)

pulantes e passageiros—trataram primeiro de salvar as mulheres, empurrando-as para a agua, antes de se atirarem elles.

Na sua maioria os feridos apresentavam leves lesões, embora alguns tenham braços e pernas partidos. Mas estão todos muito sentidos do choque, e outros sofrem as consequencias do banho forçado.

Os feridos foram transportados hoje, durante o dia, do hospital de S. José para a Casa de Saúde de Benfica.

Os trabalhos durante a noite

Durante a noite e pela madrugada de hoje, continuou, sob as ordens do sr primeiro tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima, a vigilância no Tejo e nas suas duas margens, para recolher os cadáveres e todos os objectos que se desprendessem do aparelho.

Encarregaram-se destes trabalhos não só os agentes da Policia Maritima, mas os tripulantes de diversas embarcações, tendo sido dadas ordens no mesmo sentido a todos os homens dos camarceiros que pescam durante a noite.

O marítimo João José de Oliveira, morador no pateo do Carrasco e tripulante da lancha 21864 F, encontrou a meio do rio, em frente de Cacilhas, uma mala de correio, em couro, vazia, com um molho de chaves dentro, e cravadas as letras J. R., a qual apresenta vestigios de ter sido cortada.

Na esquadra da Administração Geral do Porto de Lisboa encontram-se depositadas varias almofadas, embrulhos e destroços do aparelho. No Camaraju e no Alfeite appareceram volumes pertencentes ao «Clipper» e aos seus passageiros, cintos de salvação, correspondencia, etc. Na Banatica appareceu uma mala de correio, que foi recolhida. Foram encontrados outros volumes, que se encontram na Base dos Submersiveis, no Alfeite, e em poder doutras pessoas, que já communicaram o apparecimento ás entidades competentes.

As pesquisas de hoje

Os trabalhos para levantamento do aparelho começaram hoje de manhã cedo. Seguiram para o local a draga da Administração Geral do Porto de Lisboa «Engenheiro Malos», os rebocadores «Almada» e «Lisboa», o boto dos serviços de submersão e os mergulhadores Jaime de Almeida e Januario de Almeida.

Depois de ter sido assinalado o local, a tarefa iniciou-se, sob a direcção do sr. comandante Manuel Bento, daquela Administração Geral, na presença do sr. 1.º tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima.

Encontraram-se tambem no local gasolinas da «Pan American Airways», da «British Overseas Airways Corporation» e dos pilotos da barra, além doutras embarcações.

No baixa-mar, a cerca de um quillometro de Cabo Ruivo, viam-se dois grandes pedaços do hydroavião, separados por cerca de trezentos metros.

A's 10 e 30, o mergulhador Jaime de Almeida desceu a 2 metros e meio e viu que podia passar os cabos a uma parte do aparelho, a-fim-de esta ser levantada.

Terminado este trabalho, o sr. comandante Manuel Bento, com o mergulhador, dirigiu-se para as dependencias da Administração Geral do Porto de Lisboa, para combinar a maneira de retirar os destroços do hydroavião.

Quando do desastre, a maré tinha apenas uma hora de vassante, motivo

(Ver continuação na 8.ª pagina)

Vulcões em actividade

CIDADE DO MEXICO, 23.—No Estado de Michoacan estão dois vulcões em actividade. Ontem sentiram-se 20 tremores de terra.

Os estragos causados pelos tremores de terra nesta cidade são consideraveis. Houve cinco mortes no demoramento de uma casa num distrito muito populoso.—(E. T.).

Roosevelt

declara

que é necessario não confiar em milagres para se obter a victoria

WASHINGTON, 23.—Num discurso breve proferido ontem a noite na Casa Branca, comemorando o nascimento de George Washington, Roosevelt disse: «Os objectivos da revolução americana eram tão vastos e ilimitados, que hoje se encontram entre os principais objectivos de todo o Mundo civilizado.

Os grandes exitos alcançados, levaram milhares de americanos a aclamá-los e proclamar que a victoria está proxima. Outros, entre nós, continuam a acreditar na era dos milagres. Esquecem-se de que, entre nós, não ha nenhum Joshua. Não podemos contar com grandes paredes a desmoronarem-se e a cair quando as trombetas soam eo povo grita.—(E. T.).

«Um esforço decisivo em 1943 será premiado em 1944»—disse Wallace

WASHINGTON, 23 — Falando pela radio, no programa organizado pelo presidente Roosevelt na Casa Branca, para comemorar o aniversario de Washington, o vice-presidente Wallace disse: «Os jovens americanos travam esta noite violentos combates no norte de Africa. Recordando aqueles que caem na luta, não ficaria satisfeito a Africa, da Italia e de Berlim. Estão todos ansiosos por concluir esta tarefa. Todas as pessoas autorizadas pensam e acreditam que, se o povo dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha empregar o mesmo esforço unificado e total que presentemente desenvolvem os russos, a Alemanha poderá ser derrotada em 1943. Mas isso não sucederá se seguirmos a politica daqueles que supõem que os russos vão ganhar a guerra para nós, sem um novo auxilio nosso. Os nossos filhos, irmãos, sobrinhos que se encontram na frente da batalha e as suas familias que se encontram nos lares conhecem melhor:—confio que a grande maioria dos americanos não partilha desse ponto de vista.

Wallace acrescentou: «Os americanos reconhecem que um esforço decisivo em 1943 será premiado em 1944. Reconhecem que, desperdiçando recursos na America, causam muito sangue nas fileiras onde se encontram combatendo milhares de ame-

(Ver continuação na 8.ª pagina)

O decreto sobre a nacionalização

de capitais de certas empresas

COMENTADO EM LONDRES

LONDRES, 23.—O correspondente do «Times» na City, comentando hoje de manhã o novo decreto português, relativo á nacionalização dos capitais de certas empresas, escreve: «Ainda se conhece pouco das razões desta decisão e não há informações precisas sobre o seu alcance. E suppondo que o novo decreto é para ser applicado ás empresas existentes, não há ainda qualquer indicação sobre qual a proporção do capital que necessita estar em Portugal e val ser adquirido a accionistas estrangeiros. Não é provavel que isto seja effectuado por meio de arbitragens; possivelmente será combinada qualquer forma de compra negociada. Não pode haver duvidas de que um dos factores, pelo menos, que deu lugar a estas propostas, é o importante saldo de esterlino agora a credito de Portugal. O aumento nos saldos de esterlino do país facilitou a Portugal quasi repatriar toda a sua divida externa. De facto, o reflexo de ontem nas Bolsas, devido a esta medida, foi uma subida de três pontos, para 94 nos fundos portugueses, sem duvida resultado de probabilidade de novas compras de títulos para serem repatriados.—(E. T.).

A marcha das opera. na fre

(Continuação da 1.ª pagina)

mentos aereos successivos, que abriam clareiras nas nuvens maciças.

Como o tempo—que está a mudar da neve para o degelo—caldeará, em breve, a possibilidade de grandes operações, o inimigo concentra e transfere os seus esforços, cada vez mais acuatadamente, para a região ao norte de Kharkov e para o centro e parte setentrional da frente.

Os sovietes atacaram, ontem, em varios pontos, a testa de ponte de Kuban, pondo em acção grandes forças. Todos os assaltos foram repellidos, em violentos combates, com pesadas perdas para o inimigo.

Na região do Donetz, o adversario tentou, de novo, com muitas divisões, furar as linhas alemãs. Todos os assaltos foram repellidos pelas tropas do Reich, após violentos combates.

Na zona entre o Donetz e o Dnieper, formações blindadas e a infantaria do Exército e das S. S. armadas continuaram a atacar, de maneira concentrica, o inimigo, e multiplicaram grandes grupos de combate sovieticos. Estas acções são apoiadas, de maneira exemplar, por aviões de batalha e por «stukas».

Na região a oeste de Kharkov e de Kursk e ao sul de Orel, continuam os encarniçados combates. A noroeste e ao norte de Orel, os sovietes atacaram em larga frente, pondo em linha grandes forças blindadas, muita artilharia e numerosos aviões. Todas as investidas se malograram, ante a resistencia rethida das divisões motorizadas e da infantaria alemãs. Foram destruidos, em frente das nossas posições, 55 carros de combate.

No sector do Wolkov, malograram-se um as-

Chegaram á Siria

mais tropas aliadas

ESTOCOLMO, 23.—A S. T. B. anuncia que chegam á Siria novas e importantes contingentes de tropas expedicionarias aliadas, assim como «normes quantidades de material de guerra, constituído principalmente por tanques, artilharia, carros de assalto, bombardeiros e caças. Acrescenta que estas forças vão reforçar os consideraveis efectivos militares que os aliados concentram já naquela região.—(United Press).

O cruzador «Cumberland»

tem feito toda a guerra

SEM AVARIAS GRAVES

LONDRES, 23.—Desde o inicio da guerra, o cruzador britânico «Cumberland», de 10.900 toneladas, navegou aproximadamente 250.000 milhas, cerca de 10 vezes a volta ao mundo, sem nunca ter qualquer avaria grave nas maquinas. De uma das vezes, o «Cumberland» manteve-se ao largo durante 58 dias em patrulha nas proximidades de Montevidéu, tentando surpreender o couraçado alemão «Graf Spee».

De outra vez o «Cumberland» foi colhido por uma tempestade no Oceano Arctico, que durou três dias, tendo o vento atingido a velocidade de mais de 120 milhas por hora. Essa unidade escoltou o primeiro comboio de tropas canadianas através do Atlantico e trouxe sir Stafford Cripps de Moscovo para a Grã-Bretanha, quando Cripps abandonou o lugar de embaixador na Russia. O «Cumberland» entrou ac serviço em 1928.—(E. T.).

A senhora Chang-Kai-Chek

vai visitar a Grã-Bretanha

LONDRES, 23.—Madame Chang-Kai-Chek foi convidada a visitar a Grã-Bretanha, havendo razões para supôr que o convite será accito.—(E. T.).

SAIBA ESCOLHER A ULTRA

É uma Companhia por-negua, de capi. As suas reservas livres são as mais. Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio

Alexander e Anderson estiveram no Q. G. americano da Tunisia

(Continuação da pagina central)

membros da tripulação do tanque alemão abandonaram o veleio.—(Exchange Telegraph)

Comunicado aliado

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 23.—(Reuter).—O comunicado de hoje diz: «Proseguiram os combates violentos durante todo o dia ao norte e noroeste de Kasserine. O inimigo lançou ataques violentos empregando infantaria e tanques. Unidades britânicas e americanas, com carros e infantaria, sustaram com êxito o inimigo em todos os pontos, infligindo-lhe pesadas perdas e fazendo prisioneiros. Os nossos aviões realizaram numerosos ataques contra as forças inimigas nesta região. Durante os combates dos últimos dias foram destruídos muitos tanques inimigos e outros ficaram avariados. As nossas patrulhas têm estado activas em todos os sectores e repeliram com êxito o inimigo, todas as vezes que o encontraram, fazendo bastantes prisioneiros. Bombardeiros e caças em patrulhas ofensivas ao largo da costa da Tunisia atacaram um comboio com unidades carregadas com tropas e de abastecimento, escoltado por navios de guerra e aviões. Um dos navios de abastecimento foi afundado e foram abatidos três aviões. Destas operações não regressaram 11 dos nossos aparelhos. Na noite de 21 para 22, três bombardeiros inimigos foram abatidos. Está confirmado que um grande navio de abastecimento, um dos quatro navios atingidos pelos nossos bombardeiros no dia 21, foi para o fundo, a menos de 10 milhas da Sicilia, depois de ter sido novamente atacado por aviões de Malta.—(E. T.)»

Comunicado francês

LONDRES, 23.—Comunicado do Quartel General Francês do norte de Africa: «O dia decorreu bastante calmo no sector ocupado pelas nossas tropas. As nossas posições estavam activas. Em certos pontos, o inimigo entrou em contacto com alguns pequenos destacamentos blindados. Estes ataques foram rápidos e vários tanques inimigos foram destruídos pela artilharia.—(E. T.)»

Alexander e Anderson estiveram no quartel general americano

ARGEL, 23.—Uma noticia recebida ontem à noite da frente de batalha diz que as epânzers avançaram até cerca de 6 quilómetros de Tahala, ontem à tarde, mas, segundo os observadores, mostravam sinais de esgotamento. Acrescentava que as forças britânico-americanas estavam aparentemente senhoras da situação. Tahala fica ao norte do desfiladeiro de Kasserine, a cerca de 12 quilómetros da linha ferrea que liga Tobessa a Bouarada.

Alexander e Anderson conferenciaram no Quartel General avançado americano com oficiais americanos de alta patente. O general Juin, comandante das forças francesas da Africa do Norte, regressou à frente de batalha, para assumir o comando das tropas francesas, encontrando-se tambem agora em contacto pessoal com Alexander.—(E. T.)

A ameaça alemã mantém-se

LONDRES, 13.—O correspondente especial da Reuter junto das forças americanas no norte de Africa, escreve: «Os alemães atacam gravemente as forças aliadas que ameaçavam as linhas de comunicação alemãs em toda a extensão da Tunisia. No extremo noroeste da Tunisia as forças do general von Arnim continuam na defensiva, apalpando o terreno, a fim de conhecerem tanto quanto possível qual é o poder das posições britânicas.—(Exchange Telegraph)»

Automovel de aluguer

Servico de repara. Condição Real a gaspetão e para grandes e pequenos veículos. Grande Alameda, P. 1. e 2.º Andares, M. A. da Saldanha.

O 8.º Exercito continua a avançar sobre a linha Mareth

CAIRO, 23.—As ultimas noticias acau recibidas da frente da Tunisia indicam que as forças blindadas do 8.º Exercito britânico proseguem no seu avanço sobre a linha Mareth e que nas ultimas horas, nos combates travados com as forças alemãs, destruíram ao inimigo tanques e carros de assalto.—(United Press)

Ataques aereos á Linha Mareth ARGEL, 23.—A pesar das condições desfavoráveis do tempo, os bombardeiros pesados aliados voltaram a bombardear com a maior violencia as concentrações de tropas do «eixo», que se encontram postadas por detrás da linha Mareth. Causaram numerosas baixas entre os respectivos efectivos militares e a destruição de muito material blindado e motorizado.—(U. P.)

Comunicado italiano

ROMA, 23.—Comunicado oficial: «Na Tunisia foram inutilizados contra-ataques do inimigo contra as posições conquistadas pelas tropas do «eixo». Cinco aviões adversarios foram abatidos, em duos aereos, no espaço aereo tunisino e sobre o canal da Sicilia.

No decurso dos combates dos ultimos quatro dias foram feitos 845 prisioneiros, destruídos 66 carros armados, 74 auto-veiculos blindados e 58 canhões e, além disso, tomados muitos auto-veiculos.

O inimigo perdeu 2 bombardeiros durante um ataque a um nosso comboio no Mediterraneo e 2 aviões-torpedeiros sobre a ilha de Milo (Ciclades).

Aviões inimigos realizaram ontem uma incursão contra a cidade e immedições de Palermo, causando danos limitados e 6 mortos e 6 feridos entre a população civil, cujo comportamento foi exemplar. Dois dos aparelhos atacantes, atingidos pelo tiro das baterias anti-aerea, e um terceiro, abatido pela nossa caça nocturna, precipitaram-se, respectivamente, a leste de Monte Pellegrino, a oeste de Terrasini e no mar, proximo de Valdesi. Três outros aviões inimigos foram destruídos pelo tiro das artilharias, dois sobre Pantelias, cando no mar proximo à costa, e um em Cantanaro Marina, precipitando-se a cerca de 15 quilómetros da praia.—(R. R.)»

Foram abatidos

4 transportes do «eixo»

que seguiam para a Tunisia

ARGEL, 23.—Nas proximidades do Cabo Bon, numerosas esquadrihas aliadas de caças atacaram e destruíram quatro grandes aviões-transportes do «eixo», que conduziam abastecimentos para as tropas de Rommel, que se encontram na Tunisia. Durante esta operação perdeu-se apenas um caça aliado.—(U. P.)»

A visita ao Vaticano do arcebispo de Nova York

MADRID, 23.—Noticias recibidas aqui da Cidade do Vaticano dizem que o arcebispo de Nova York, Mons. Spellman, foi recebido na segunda-feira, em audiencia particular, por Sua Santidade o Papa. Conferenciou tambem com o cardinal Maglione, secretario de Estado.—(E. T.)»

ARCADIA

Hoje, ás 21 horas — Em pleno êxito:
«TOMBOLA FOX» com distribuição de Brindes em sorteio
VARIADADES a partir das 22,30 horas
17 - ARTISTAS INTERNACIONAIS - 17 2 - ORQUESTRAS - 2
«ALVAREDA CRUZ» e «IBERIA»
O Dancing mais animado de Lisboa

TEM DIFICULDADES?

A lotaria resolve-as
Vá ou escreva á feliz casa
PAO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 proximo ao Café Nicola

Desapareceu na frente oriental o comandante-chefe da aviação italiana em operações na Russia

ROMA, 23.—O comandante-chefe das forças aereas italianas na frente leste, general do brigadeiro Enrico Pezzi, não regressou dum vôo sobre o territorio inimigo.

Grças á sua participação nos combates dos ultimos anos, especialmente na Etiopia e na Espanha, o general Pezzi tinha adquirido uma notavel experiencia e foi nomeado, quando o seu pais entrou na guerra actual, comandante duma formação de bombardeiros no Mediterraneo.

Promovido a general de brigada assumiu na frente leste o comando supremo das forças aereas italianas e criou no leste a organização no quadro da qual os aviões italianos lutam ininterruptamente em numerosos combates aereos e á motorizada e abateiram á centenas de aviões adversarios.—(D. M. B.)»

O discurso de Wallace

(Continuação da pagina central)

icanos. Mas eu estou certo de que o publico americano não admite que qualquer partido ponha os seus interesses e vantagens acima do bem da nação. Se a responsabilidade de conduzir o país á victoria pesa sobre a maioria democratica que o governa, a minoria republicana tem a responsabilidade real de, mantendo-se numa opposição correcta, abster-se de todas as taticas puramente politicas.

O vice-presidente proseguiu: «O publico americano não esquece que se não devem fazer quaisquer tentativas de uma campanha partidaria em tempo de guerra, campanha de que possa resultar o enfraquecimento da confiança no governo. Os russos que combatem sob a neve e sob um frio cruel dizem que George Washington, o nosso primeiro comandante-chefe, nos deixou o exemplo. Sofreu em varias occasões e especialmente do obstructionismo conservador e de um apoio indeciso. Nunca perdeu, porém, a coragem e assim nos temos os Estados Unidos da America. O nosso actual comandante-chefe, Franklin Delano Roosevelt, igualmente determinou que esta guerra da liberdade deve ser ganha. Felizmente, hoje a unidade do país e muito mais forte. Embora haja alguns, muito poucos, que não têm a visão da epica luta que empreendemos. Roosevelt convenceu a grande massa do povo americano. Não se trata de avaliar como será grande o preço de seguir o seu comando até ao dia da victoria das Nações Unidas. Então nós poderemos voltar os nossos pensamentos para uma tarefa mais duradoura, que é a de assegurar aos milhares dos nossos soldados e marinheiros de regresso á patria, a milhoes de operarios e agricultores uma paz oportuna e feliz no mundo.—(E. T.)»

«O publico americano não esquece que se não devem fazer quaisquer tentativas de uma campanha partidaria em tempo de guerra, campanha de que possa resultar o enfraquecimento da confiança no governo. Os russos que combatem sob a neve e sob um frio cruel dizem que George Washington, o nosso primeiro comandante-chefe, nos deixou o exemplo. Sofreu em varias occasões e especialmente do obstructionismo conservador e de um apoio indeciso. Nunca perdeu, porém, a coragem e assim nos temos os Estados Unidos da America. O nosso actual comandante-chefe, Franklin Delano Roosevelt, igualmente determinou que esta guerra da liberdade deve ser ganha. Felizmente, hoje a unidade do país e muito mais forte. Embora haja alguns, muito poucos, que não têm a visão da epica luta que empreendemos. Roosevelt convenceu a grande massa do povo americano. Não se trata de avaliar como será grande o preço de seguir o seu comando até ao dia da victoria das Nações Unidas. Então nós poderemos voltar os nossos pensamentos para uma tarefa mais duradoura, que é a de assegurar aos milhares dos nossos soldados e marinheiros de regresso á patria, a milhoes de operarios e agricultores uma paz oportuna e feliz no mundo.—(E. T.)»

«O publico americano não esquece que se não devem fazer quaisquer tentativas de uma campanha partidaria em tempo de guerra, campanha de que possa resultar o enfraquecimento da confiança no governo. Os russos que combatem sob a neve e sob um frio cruel dizem que George Washington, o nosso primeiro comandante-chefe, nos deixou o exemplo. Sofreu em varias occasões e especialmente do obstructionismo conservador e de um apoio indeciso. Nunca perdeu, porém, a coragem e assim nos temos os Estados Unidos da America. O nosso actual comandante-chefe, Franklin Delano Roosevelt, igualmente determinou que esta guerra da liberdade deve ser ganha. Felizmente, hoje a unidade do país e muito mais forte. Embora haja alguns, muito poucos, que não têm a visão da epica luta que empreendemos. Roosevelt convenceu a grande massa do povo americano. Não se trata de avaliar como será grande o preço de seguir o seu comando até ao dia da victoria das Nações Unidas. Então nós poderemos voltar os nossos pensamentos para uma tarefa mais duradoura, que é a de assegurar aos milhares dos nossos soldados e marinheiros de regresso á patria, a milhoes de operarios e agricultores uma paz oportuna e feliz no mundo.—(E. T.)»

A tragedia do «Yankee Clipper»

(Continuação da pagina central)

por que o hidroavião ficou coberto pela agua. Devido á violencia do choque, os quatro motores separaram-se do aparelho. Diversas embarcações fazem trabalhos de rocegagem para os localizar.

Foi retirada parte do aparelho A parte superior da carlinga foi já retirada da agua e conduzida para bordo do escavadora.

Para uma das embarcações foram levados pacotes de cartas, em numero de dezenas, malas de correspondencia, cintos de salvação e muitos outros utensilios de bordo e pertencentes aos passageiros. Os objectos retirados da agua foram colocados sob a guarda da Policia Maritima.

Um hidro da nossa Aviação, da base do Bom Sucesso, amarrou diversas vezes no local do desastre.

O sr. coronel-aviador Alfredo Sintra, director do Aeroporto de Lisboa, iniciou os seus trabalhos para o inquerito a realizar sobre as causas do desastre.

No hospital de S. José O sr. dr. João Monteiro de Mendonça esteve durante a noite no hospital de S. José, a informar-se do estado dos feridos, em nome do sr. ministro dos Negocios Estrangeiros.

Em nome do sr. Presidente do Conselho, esteve hoje naquele hospital o sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvahais.

Apareceu um cadaver em Paço de Arcos

Junto da praia das Fontainhas, em Paço de Arcos, appareceu hoje um cadaver. Julga-se que se trata duma das pessoas que vinham no «Clippers», e que o corpo tivesse sido arrastado para tão longe pela força da corrente.

A ilha de Creta foi bombardeada pela aviação

IZTAMBUL, 23.—Bombardeiros pesados aliados atacaram os objectivos militares da ilha de Creta, sobre os quais despejaram grandes quantidades de bombas explosivas e incendiarias. Nos ataques aos aerodromos destruíram-se e incendiaram-se varios aparelhos do «eixo».—(U. P.)»

O novo exercito francês

CASABLANCA, 23.—A radio de Marrocos diz que já foram entregues pelas autoridades militares americanas os primeiros armamentos e equipamentos para as tropas da «França Combatente», que se encontram no norte de Africa. 200 officiaes franceses, residentes nos Estados Unidos, ofereceram-se para servir no exercito francez quando a missão militar francesa esteve nos Estados Unidos.—(E. T.)»

Serviços de televisão entre a Inglaterra e A AFRICA DO SUL

LONDRES, 23.—Foi ontem inaugurado pelo Alto Comissario da Africa do Sul, coronel Deneys Reitz, o primeiro serviço de fotografias pela radio, entre Londres e a Africa do Sul.—(Exchange Telegraph)

Libertação de prisioneiros de guerra franceses

LONDRES, 23.—(Reuter) — Segundo anuncia a radio alemã, vão ser libertados mais 250.000 prisioneiros de guerra franceses. Outros 250.000 receberão o estatuto de trabalhadores livres e serão empregados mediante contrato livremente aceite.—(E. T.)»

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1933, 1932, 1933, 1934, 1935 e 1937.
Branco, da vindima de 1933.
Estes vinhos foram preparados, embebidos, engarrafados e selados, com as marcas de garantia na Adega Regional de Colares.
Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

BEBAM COLARES

O MELHOR VINHO DE MESA DE PORTUGAL

s de vida

ofilo Braga

sacrificio,

gem moral

dr. Julio Dantas

cial—fôncica dâncete, que no dia sofreram, se envolveram em benes o feto, do tema, imada, e que mozem sem ter sabido pes-

Depois de se haver referido, largamente à obra de Teófilo na sequência da história literária e política do «arte-facto» da etnografia, da filologia, da museologia filológica, o sr. dr. Julio Dantas observou:

—A História da Literatura Portuguesa, lê-se metaforicamente, que nos dá a dupla impressão da grandza e do intellidude. «Ficou-me gata de estudos e de teatro de arcaísmos (apazas) a Visão dos tempos, epopeia lírica da Humanidade, nova *Legende des Siècles*, série de síntese histórico-social em que o poder de pintura e ao esplendor verbal, desenhados de Teófilo, se substituem o deganismo filológico e o seco e arido ddaçismo do iste, constitue o documento de uma poesia e não sobreviver. Na primeira, o insularismo sentisse da excessiva imaginação do poeta; segunda, o poeta foi respaldado pela rica erudição do historiador. Diz-se que a *História da Literatura* é o «palácio» e a *Visão dos tempos* a «catedral» de Teófilo Braga. O palacioso e de genios a catedral está deserta. E o mestre presidente da Academia terminou sua oração, com estas palavras:

—E' tempo já de voltar sem parvo, com egio compreensivo e com esta grande egio. Pensemos no que é constante, e não no que é precário, desistamos de especular no anseio próprio da sua época, e não no que o itaço a todo o espirito crítico à luz do momento político, social e filosófico do tempo que vivemos. E, perante a obra do Teófilo, onde há o caro de fôrto que chegava para os Vespúgios, não nos esqueçamos de insistir na sua grandeza profunda, que successa o palacioso hierarico da Náçõs; e cation, com os tempos indaclaros do so histórico, o culto da raça e da nacionalidade que muitas vezes oros, porque eror voprio da natureza humana; mas que, até os anos de vida longa têm, a exemplo de epidemia, de acção de desastres, de epidemia mental e de catástrofe moral.

A HORA DE VERÃO

omo no ano passado, adopta-se a seguinte de dupla hora de verão, ficando o tempo adiantado em duas horas: 60 minutos de 13 para 14 de março, 60 minutos de 17 para 18 de abril. De 28 para 29 de agosto e 30 para 31 de outubro fazem-se os ajustes e o regresso ao regime da hora normal. O ne estabelecido apontar as duas horas de tempo da curva solar, mantendo-se, desde lo, semelhança, o mover do sol entre as 8 horas do tempo legal, do passo que o regime de hora normal, no mês de junho, acionem sobre se certificar em pouco de dia 5 e um quarto. A vantagem verificada, que, como se observa já no ano passado, se prolonga pelo resto do tempo, com a vantagem de economia de luz artificial.

val
Girls
«Arizona»
«Cristal» e «Swing»
MUSICA CONSTANTE

nsultar a
ARINA
dional correção, a sua saúde e a sua garantia.
-Telef. P.A.R.N. 237-48-9



GENERAL CATROUX visto por Santana

Catroux

assumiu a chefia da missão de ligação entre os franceses que querem combater

LONDRES, 25.—Sabe-se que a Missão dos Franceses Combatentes no Norte da Africa está quasi constituida. Terá entre 10 a 15 membros, alguns dos quaes já para ali partiram. Outros partem brevemente e alguns já estão em Argel. O chefe da missão é o general Catroux, que no proximo mês regressará da Síria a Argel. Os membros da missão serão divididos em tres categorias: militar, economica e tecnica. O fim principal, de accordo com as decisões da conferencia de Casablanca, é alcançar o mais elevado grau possível de fusão entre os Franceses Combatentes e a Administração do general Giraud.—(E. T.).

Almoço diplomatico

LONDRES, 25.—O dr. Arminio Monteiro, embaixador de Portugal na Grã-Bretanha, ofereceu hoje no Hotel Claridge, um almoço em honra do ministro das Colonias, Oliver Stanley.—(E. T.).

VON PAPEN RECEBEU A VISITA do chefe do governo turco

ANKARA, 27.—Por ocasião do anniversario do dia em que o embaixador do Reich e sua esposa, por um feliz acaso, escaparam a um atentado cometido contra eles, o presidente do Conselho, Sarad Joghri, e sua esposa, visitaram o embaixador do Reich, que agradeceu ao presidente do Conselho todas as medidas de precaução tomadas em relação com este facto pelas autoridades turcas.—(D. N. B.).

PAGINA LITERARIA

Por motivo da restrição ao paizmas a que estamos sujeitos, não podemos publicar hoje a nossa habitual Pagina Literaria, o que faremos com regularidade a partir da proxima quinta-feira.

PRATAS MARAVILHOSAS!
Por preços excepcionais, só na
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esp. Rua da Betesga)

Os trabalhos

de salvamento do «Clipper»

Hoje, em Cabo Ruivo, foi leado um dos três motores do «Yankee Clipper», já levantados do fundo do Tejo, e em seguida conduzido para as oficinas da «Pan American Airways» e desmontado pelos mecanicos daquela empresa.

Naquele aeroporto, esteve hoje de manhã o sr. I. tenente Sales Henriques, comandante da Policia Maritima, que conferenciou com os directores da «Pan American».

Durante a noite, a Policia Maritima e a Guarda Fiscal mantiveram no local do desastre uma rigorosa vigilância. Logo de manhã, a draga escavadora «Engenheiro Matos» e a cabrea «Antonio Augusto de Aguiars», da Administração Geral do Porto de Lisboa, prosseguiram, sob a direcção do sr. comandante Manuel Bento, nos seus trabalhos para levantar do fundo do rio o quarto e ultimo motor do aparelho e a parte trasceira da fuselagem, onde se julga que estejam alguns dos dezoito cadáveres que falta encontrar.

Os feridos em consequência do desastre estão melhores. A meio da tarde, a cabrea «Antonio Augusto de Aguiars» conseguiu suspender a cauda do quadrimotor, que deve ser conduzida para Santa Apollonia, por não haver funão sufficiente para a referida cabrea e está tarde até a ponte de Cabo Ruivo.

O quarto e ultimo motor está a ser levantado, devendo ser conduzido para Cabo Ruivo ainda hoje. Nas duas margens do Tejo, assim como no proprio rio, durante as pesquisas, têm sido encontrados documentos e correspondencia que pertenciam aos passageiros e tripulantes do lazam parte da cabrea do «Clipper», os quaes foram entregues ás entidades competentes. Alem de muitas fotografias, que já são sendo encontradas, algumas com dedicatórias, enviadas dos países americanos para varias pessoas residentes na Europa, appareceram e estão ainda a apparecer magens de correspondencia. Procura-se fazer com brevidade a separação da correspondencia, para seguir o seu destino, o mais depressa possível, a que poder aproveitar-se.

O inquerito, dirigido pelo sr. comandante Paulo Viana, e o exame, feito por uma brigada de mecanicos, as peças do aparelho, continuam a fazer-se metodosamente.

Ignoram-se ainda os nomes dos passageiros que viajavam no «Clipper».

No Necrotério encontram-se os três corpos recolhidos no dia do desastre e os dois que ontem se desprenderam da asa, quando esta e dois motores eram conduzidos para a muralha no va de Santa Apollonia.

O quinto cadaver, do tripulante que faleceu na sala de observação do hospital de S. José, pouco depois de dar all' entrada, está na casa mortuaria daquele hospital.

Uma conferencia sobre arte pelo dr. Rinaldo dos Santos

O sr. dr. Rinaldo dos Santos, director da Academia de Belas Artes, realisa amanhã, na sala Portugal, da Sociedade de Geographia, uma conferencia sobre «O espirito e a essência da arte no presente». O nome do palestrante e o tema fundamental que foi escolhido constituem motivos de vivo interesse para o nosso publico artistico e literario. Esta conferencia, a que deve preceder o sr. Caetano Pereira, deitou a pedida do estudante do curso Catholico Universitario.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal. Temperatura sem grande modificação. Nuvens em alguns pontos. Vento predominantemente de N. E. Início de nebulosidade. Observação feita pelo Serviço Meteorologico do Exercito.

Temperatura extrema, em Lisboa, 1943. Janeiro: 1943. Fevereiro: 1943. Março: 1943. Abril: 1943. Maio: 1943. Junho: 1943. Julho: 1943. Agosto: 1943. Setembro: 1943. Outubro: 1943. Novembro: 1943. Dezembro: 1943.

A mobilização da Europa

O Reich acaba de comemorar a data historica da fundação do partido nacional-socialista. O Fuehrer, impedido, como em 30 de janeiro, data da subida do partido ao poder, de assistir ás cerimoniaes comemorativas organizadas em Munich, enviou uma mensagem que foi lida aos membros do partido pelo secretario de Estado Esser. Esse documento serve para marcar a posição actual do nacional-socialismo e do Reich perante os acontecimentos politicos e militares que se desenrolam na Europa e no Mundo. E', por isso, inequivel a sua importancia e incontestavel o seu significado.

A mensagem do chanceler alemão afirma uma tendencia já manifestada em discursos e mensagens anteriores: transferir do plano nacional para o plano internacional, com as concepções que deram origem ao movimento a que pessoalmente presidiu, a tactica de combate que levou o partido a victoria no interior. Em síntese, as palavras do chefe do Terceiro Reich significam que o grupo de homens que triunfou de factos inimigos na Alemanha não pode deixar de concluir vigorosamente a luta em que o país se encontra empenhado contra os inimigos do exterior.

A FUNÇÃO DO PARTIDO

Estas premissas levam o chanceler a concluir que mais cedo ou mais tarde, obrigados a enfrentar perigos identicos, outros povos adoptarão a formula nacional-socialista na organização da sua vida interna, considerando-a a unica tabua de salvação contra perigos que ameaçam de constituir uma ameaça que visa exclusivamente o povo alemão. A tese assim posta apparece com os seus desenvolvimentos logicos na mensagem que o secretario de Estado Esser fez aos membros do partido reunidos em Munich.

O primeiro destes desenvolvimentos é o reforço da autoridade do partido, que e como quem diz: o alargamento das funções actuais dos seus membros para que a frente interna não venha a ser afectada pela evolução dos acontecimentos nas frentes de batalha onde a soldado alemão se bate. «O partido deve realizar durante meses a futuro durante a vida da missão historica, animar a nação. Deve, para isso, exercer uma acção esclarecedora e dominar o terror por meio de um terror de certa ordem, exterminando os traidores que, quer que sejam os disfarces que estes adoptem... As ultimas ruinas dos chefes do nacional-socialismo celebradas em Berlin no quartel general do Fuehrer não deixaram dúvidas sobre as novas missões que têm ser atribuídas aos membros do partido.

UM MOMENTO DE SACRIFICIOS

No plano externo a mensagem do Fuehrer contém dois elementos fundamentais para a apreciação dos acontecimentos que se preparam. Emquanto nos discursos proferidos em 30 de janeiro a U. R. S. S. apparecia espcialmente designada como o inimigo que era necessario vencer, na mensagem agora lida em Munich a associação dos dirigentes anglo-soviéticos de Londres e Washington, com os dirigentes socialistas de Moscovo apparece apontada como a causa real da eclosão de guerra e da sua continuação. Uma tal concepção exerce a possibilidade de uma solução politica susceptivel de separar os países agrupados no Bloco das Nações Unidas.

Em segundo lugar, o chanceler do Reich pensa e acredita que a luta em que o seu país se encontra interessado não lhe dá, exclusivamente respeito e interessa fundamentalmente a todo o continente europeu. São de requirir as expressões com que ele annuncia a mobilização desse continente com vista a realização duma tarefa comum: «Reuniremos, em comunidade com os nossos aliados, a mobilização dos valores espirituais e materiais da Europa em proporções nunca vistas. Esta mobilização e indispensavel para assegurar a existencia de cada um dos seus povos. Consideramos «perfeitamente» natural não poupar vidas estranhas no momento em que a nossa propria vida são pedidos tão auros sacrificios».—(C. F.).

IMPERIUM SAIAO CHA
LANCHES, RAMOLLOS, TIGER, JAMARES